

Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de fevereiro de 2014.

Local: Sala de Reuniões do CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº. 1288- Centro

Data: 25 de fevereiro de 2014, terça-feira.

Horário: 14:15 horas em primeira convocação e 14:30 em segunda convocação.

1 Aos (25) dias do mês de fevereiro de 2014, aconteceu a décima terceira reunião ordinária do
2 CMAS no Centro de Proteção às Crianças e Adolescentes/CREAS 3, sito a Avenida Rio de
3 Janeiro, nº 1288 - Centro, com a presença dos seguintes membros: **Conselheiros**
4 **governamentais:** Tércia Lamônica Azevedo Oliveira, Claudia Márcia Líbano Cal Tavares,
5 Maria Edna Chagas, Maria José da Mata, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Marisa Izabel Bissi
6 Castanho, Luciana Ferreira Alvarez, Ana Paula Galdim Ramos, Ivana Paula Furlan Rodolpho,
7 Almir Escatambulo e Edna Ap. de Carvalho Bruan. **Conselheiros da Sociedade Civil:**
8 Annelise Moya Teixeira, Regina Elizabeth Russo Hummig, Elaine Cristina de Oliveira,
9 Amanda Maria Santos Silva, Fabiana Santos Massola Silva, Alzira Aparecida da Silva Paixão,
10 Gilmar Vieira, Carlos da Silva e Aparecida Luiz Rochel. **Participantes e/ ou convidados:**
11 Lorraine Moraes Ferreira, Claudia Renata Favaro, Tatiane da Silva Prado, Ediane de Paula
12 Machado, Caroline Frank, Jaqueline F. Senra Teófilo, Valquiria Inês P. Silvestre, Daiane
13 Adamo, Mariana Barros de Oliveira, Mileana Santos Dacomo, Andréa de Carvalho, Ana Lucia
14 Conde, Jéssica Mariane Dutra, Aline dos Santos Nogueira e Kleber Francisco Maricato.
15 **Ausências Justificada:** Nívia Maria Polezer, Sandra Regina Nishimura, Aurélio Caetano da
16 Silva, Gisele de Cássia Tavares, Márcia Gonçalves Valim Paiva, Valéria Mendonça Barreiros,
17 Karolina Garcia Lombardi e Jemima Ribeiro Lima Machado. : **1. Instancia de Controle do**
18 **Programa Bolsa Família; 2. Aprovação das seguintes Atas: 08/10/2013, 11/10/2013,**
19 **22/10/2013, 12/11/2013, 14/11/2013, 19/11/2013, 26/11/2013 e 11/12/2013; 3. Relato das**
20 **Comissões de Trabalho; 4. Palavra aberta aos usuários; 5. Critérios de Seleção para**
21 **inclusão – COHAB; 6. Informes; 7. Outros.** A vice-presidente deste conselho Tércia
22 Lamonica Azevedo Oliveira fez a abertura da reunião justificando a falta de alguns
23 conselheiros. Em seguida fez a leitura da pauta, que foi aprovada com mudanças na ordem
24 das apresentações. **1. Instancia de Controle do Programa Bolsa Família:** Claudia Renata
25 Favaro, gestora do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único do Município de Londrina,
26 fez uma apresentação do Programa Bolsa Família, os critérios e as condicionalidades para
27 receber o benefício. Diante da explicação o conselheiro Gilmar Vieira fez questionamentos
28 em relação a estes critérios, uma vez que se encontra dentro dos mesmos, mas não recebe
29 este benefício. Após esclarecimentos, ela sugeriu que seja marcado horário para
30 esclarecimentos com o conselheiro em outra oportunidade que não seja na reunião.
31 Encaminhamento aprovado. Renata segue com as explicações, relata sobre a importância de
32 manter o cadastro atualizado, ressalta que são atendidos por este programa
33 aproximadamente 4000 famílias no município de Londrina e enfatiza bastante a questão do
34 sigilo por parte dos técnicos que fazem o atendimento e que tem acesso a informações
35 pessoais dos usuários. Destaca também a importância da participação da sociedade civil e
36 governamental na Instância de Controle Social – ICS, já que ela é composta por membros da
37 sociedade civil e de representantes da rede de atendimento e com a necessidade de quórum
38 para aprovação das deliberações. Renata reforça também que a idéia é trazer as discussões

Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de fevereiro de 2014.

39 para o âmbito do CMAS, haja vista as dificuldades relatadas e também devido ao pacto de
40 aprimoramento a ser feito até o ano 2017. Diante do exposto, Tércia explica que a instância
41 deixaria de existir no modelo atual e seria reordenada. Como encaminhamento a proposta é
42 ter um representante governamental e um da sociedade civil no ICS para o acompanhamento
43 do processo de transição. O conselheiro suplente Fabricio Campanucci foi indicado por não
44 estar em comissão, contudo o mesmo será consultado sobre o aceite e traremos a resposta
45 na próxima reunião. Como membro governamental, a conselheira suplente Edna Braum se
46 candidatou, e assim os dois seriam a referência e representação do CMAS no ICS. Luciana
47 da secretaria do idoso quando consultada para participar, explicou que esta na comissão de
48 fundo e legislação, não sendo possível neste momento. **5. Critérios de Seleção para**
49 **inclusão – COHAB;** Em seguida a Assistente Social da COHAB, Edna Braun, fez uma
50 apresentação sobre os critérios de seleção para inclusão no Programa Minha Casa Minha
51 Vida. Ela detalhou que existem três critérios nacionais e municipais, para esta seleção. São
52 eles: 1º faixa – R\$ 0,0 a R\$ 1.600,00 reais; 2º faixa R\$ 1.601,00 a 6 salários mínimos e 3º
53 faixa de 6 a 10 salários. Em seguida houve intervenções por parte de alguns representantes
54 do seguimento de usuários, que foram esclarecidos prontamente. Retomando a explicação,
55 ela ressaltou que estes imóveis são exclusivos para fins de moradia. Os critérios são
56 estabelecidos por Lei Federal, contudo, cada Município pode criar mais três critérios
57 considerando suas peculiaridades. Londrina elencou três critérios locais através da
58 Resolução CMHL Nº 003 de 19 de setembro de 2013. Os critérios nacionais são: I famílias
59 que estão desabrigadas ou em locais insalubres; II mulheres responsáveis pela família; III
60 famílias que tenham pessoas com deficiência. Critérios Locais – Londrina: I princípio da
61 territorialidade; II prioridade para as famílias que estejam em Londrina há cinco anos, com
62 comprovação de permanência; III famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social
63 e em acompanhamento pela rede de políticas públicas do Município. Edna enfatizou sobre o
64 percentual de 5% para pessoas com deficiência e 3% para idosos nos empreendimentos
65 deste programa e da importância de atualizar o cadastro a cada seis meses. **3. Relato das**
66 **Comissões de Trabalho;** Quem da comissão de Inscrição e Cadastro fez o relato???? A
67 comissão de inscrição e cadastro está com os trabalhos em andamento. A comissão de
68 Análise e Acompanhamento Quem da comissão de Acompanhamento fez o relato???? se
69 reuniu e fará na próxima reunião a apresentação dos documentos relacionados aos Planos
70 de Providência, são 33 ao todo. **4. Palavra aberta aos usuários;** Milton Santana do
71 Movimento Nacional da População de Rua fez a divulgação do segundo encontro do
72 Movimento Nacional da População de Rua, a ser realizada no dia 27 de Março, às 8 horas,
73 no centro Pastoral Dom Bosco. Em seguida foi apresentada a nova integrante deste
74 conselho, do seguimento de usuários rurais, a senhora Aparecida do Distrito de Lerroville. O
75 conselheiro Carlos da Silva, fala sobre o Pronatec e da necessidade deste programa ser mais
76 divulgado, para mais pessoas, tendo em vista, que ainda estão sobrando vagas para os
77 cursos oferecidos. Diante da sugestão, foi feita a proposta de convocar a gestora do Pronatec
78 Valeria Bezerra, para que faça uma apresentação no CMAS, para as entidades conhecerem
79 melhor o programa. **6. Informes;** Quem disse?? Dia 26 de Março haverá na Câmara
80 Municipal de Londrina, apresentação da execução financeira das secretarias organizada pela

Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de fevereiro de 2014.

81 Controladoria Geral do Município. No dia 03 de Março, haverá no Gabinete do Prefeito a
82 posse do CMDPD – Conselho Municipal dos direitos da Pessoa com deficiência às 14 horas.
83 **2. Aprovação das seguintes Atas: 08/10/2013, 11/10/2013, 22/10/2013, 12/11/2013,**
84 **14/11/2013, 19/11/2013, 26/11/2013 e 11/12/2013;** Foi feita uma proposta pela mesa diretora
85 do conselho aos demais membros para que se aprovassem as atas, sem precisar fazer a
86 leitura das mesmas na reunião, tendo em vista, que todas estas atas foram lidas, relidas e
87 corrigidas, tanto pela mesa diretora, pela assessora do conselho e também pelas técnicas da
88 Secretaria de Assistência. Levando em consideração tudo isso, o conselho entendeu que as
89 atas poderiam ser aprovadas sem nenhum problema, porem ressaltaram que daqui para
90 frente, dentro das possibilidades fazer nas reuniões do conselho as atas das reuniões
91 anteriores, sem acumular atas sem correção **7. Outros;** Não houve. Sem mais nada a
92 constar nesta, eu Almir Escatambulo lavrei a presente ata que deverá ser submetida
93 apreciação e aprovação no Conselho.